

patologia de um estado do sul do Brasil no período de maio de 2019 a agosto de 2020. Todos os responsáveis pelos pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para a marcação das amostras foram utilizados os anticorpos CD9, CD45, CD73, GD2, CD56, CD90 e CD81, conjugados com os fluorocromos, Pacific Blue, Pacific Orange, PE, PerCP-CY5-5, PE-CY7, APC e APC-H7, respectivamente. A aquisição dos materiais ocorreu no citômetro FACSCanto II e a análise no software Infinicyt™. Os resultados dos exames anatomopatológicos foram extraídos dos prontuários. Resultados: Os pacientes avaliados apresentaram uma mediana de 59 meses de idade (mínimo 0; máximo 216 meses), destes 12 eram do sexo masculino (63,2%, 12/19). As técnicas foram concordantes em 86,7% (26/30) dos casos. A CF foi 10% (3/30) mais sensível que o AP no diagnóstico de amostras positivas. Conclusões: Este estudo demonstra que as duas metodologias são concordantes na maioria dos casos, no entanto, a CF apresenta-se mais sensível que o AP em algumas situações.

3044

INOVAÇÃO E PANDEMIA: IMPLANTAÇÃO DO NOVO CORREIO PNEUMÁTICO, SISTEMA DE TRANSPORTE INTERNO, NA UNIDADE DE TRIAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA.

JÉSSICA MORGANA GEDIEL PINHEIRO; JANAINA APARECIDA RISCZIK ARRUDA CORREA; CARLA TAIS ROSA CHAGAS; HERMES ROZA DE ALMEIDA; GUSTAVO LUIS BUSS; VANDERLEA MARIA MACIEL DA SILVA; HOZANA ELIENAI VARGAS OLIVEIRA; RITA DE CASSIA DA SILVA DE MEDEIROS; LEÍS DA SILVA
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O correio pneumático foi criado no século XIX pelo engenheiro William Murdoch, e mais tarde aperfeiçoado pela London Pneumatic Dispatch Company. Na área hospitalar destina-se a aplicação em solução para a logística de pequenas cargas (materiais biológicos, hemocomponentes e medicamentos). No hospital de clínicas o primeiro correio pneumático foi implantado em 1995. Neste ano um novo correio pneumático começou o funcionamento. Objetivos: Relatar a experiência dos técnicos de laboratório da unidade de triagem do SDLAB sobre suas atuações frente à implantação do novo correio pneumático em meio a pandemia. Metodologias: Projeto desenvolvido para atender todas as áreas de internação hospitalar, incluindo os blocos A e B, onde a unidade de triagem teve uma forte atuação por ser o setor com maior utilização do sistema. Instalação de estações de envio e recebimento. Validação do material enviado pelo sistema, com avaliação da representatividade e integridade da amostra a ser analisada para evitar danos ao paciente. Treinamentos desenvolvidos pelo setor de triagem como cartazes e orientações presenciais para a padronização do envio das amostras. Observações e Modificações: Enfrentou-se diversas dificuldades na padronização do sistema de transporte interno de envio das amostras biológicas, devido a implantação ter sido feita em um período atípico com adesão de funcionários novos para suprir a demanda do atendimento de pacientes internados por Covid-19 bem como diminuição temporária da equipe pelo adoecimento pelo vírus. Foram criados mais de 100 leitos para atendimento de pacientes com problemas respiratórios causados pelo Sars-Cov-2 tendo um aumento na demanda de envios de amostras ao laboratório. Muitos erros de utilização do correio pneumático foram observados. Portanto, treinamentos direcionados às equipes foram necessários e uma forte atuação da unidade para orientações diárias as equipes do fronte. Conclusões: A implantação de um sistema interno de transporte em meio a pandemia foi desafiador e extremamente necessário. Diminuiu-se o deslocamento e trânsito de funcionários dentro do hospital, importante frente a necessidade do distanciamento social. Porém o trabalho de treinamentos sobre a utilização contínua constante, pois ainda é necessário melhorias contínuas na sistemática de envios, sendo fundamental o trabalho entre as equipes para alcançar boa qualidade do sistema.

3051

RESISTÊNCIA AOS BETA-LACTÂMICOS EM BACTÉRIAS POTENCIALMENTE PRODUTORAS DE BETA-LACTAMASES DO TIPO AMPC ISOLADAS DE AMOSTRAS CLÍNICAS DE PACIENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO DO SUL DO BRASIL

PATRICIA ORLANDI BARTH; DARIANE CASTRO PEREIRA; LARISSA LUTZ; ÂNDREA CELESTINO DE SOUZA; HELENA DE ÁVILA PEIXOTO E SILVA; ELIANE WURDIG ROESCH; VALÉRIO RODRIGUES AQUINO
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Beta Lactamases do tipo AmpC tem importância clínica devido ao fato de que isolados produtores são resistentes a maioria dos antimicrobianos beta-lactâmicos, incluindo cefalosporinas de 1ª e 2ª geração, cefamicinas, penicilinas e as combinações com inibidores de beta-lactamases, limitando as opções terapêuticas. Bactérias com AmpC cromossomal geralmente são sensíveis às cefalosporinas de 3ª e 4ª geração, mas podem produzir cepas mutantes resistentes à essas drogas e levar à falha no tratamento.

Objetivo: Avaliar a suscetibilidade aos antimicrobianos beta-lactâmicos: cefalosporinas de 3º e 4º geração (ceftazidima e cefepime) e carbapenêmicos (meropenem) em isolados potenciais produtores de beta-lactamases do tipo AmpC cromossomal (ppb1AmpC) de amostras clínicas de pacientes atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal retrospectivo no período de janeiro a julho de 2020. Os isolados bacterianos foram identificados pelo sistema MALDI-TOF Vitek®MS (bioMérieux, França) e o teste de sensibilidade aos antimicrobianos (TSA) foi realizado por disco-difusão segundo padronização do BrCAST 2020.

Resultados: Foram identificados 224 isolados bacterianos ppb1Ampc: Enterobacter sp (50%), Serratia marcescens (18,3%), Citrobacter sp (15,2%), Morganella morganii (14,3%) e Providencia sp (2,2%). Os materiais clínicos mais prevalentes foram urina (61,6%), secreções do trato respiratório (11,6%) e sangue (5,3%); 26 amostras (11,6%) eram de outros materiais. Um total de 82% dos isolados apresentaram-se sensíveis à ceftazidima, 79,9% à cefepime e 98% ao meropenem.

Conclusão: Nossos resultados indicam uma baixa taxa de resistência às cefalosporinas de 3ª e 4ª geração e aos carbapenêmicos entre espécies com *ppb1AmpC* cromossomal na instituição. Estudos da epidemiologia local podem auxiliar o monitoramento da resistência e ser uma ferramenta no direcionamento do tratamento empírico.

3211

EFEITOS AGUDOS DA ELEKTROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR PERIFÉRICA ASSOCIADO À OCLUSÃO PARCIAL EM PACIENTES SAUDÁVEIS

JULIANA MARTINS GATTRINGER; AMANDA SOARES SKUERESKY; LUIZ ALBERTO FORGIARINI JUNIOR
UNILASALLE - Universidade La Salle

A Eletroestimulação Neuromuscular é uma alternativa, entre muitas, na prática clínica, para preservar a função da musculatura. Todavia, não existem muitos estudos que utilizem a EENM em indivíduos saudáveis. A oclusão vascular, mais conhecida como Kaatsu Training, é uma maneira comum e eficiente de promover o aumento de força, hipertrofia e desempenho. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos agudos da eletroestimulação neuromuscular associada à oclusão vascular parcial em membros inferiores de indivíduos sedentários saudáveis, em relação ao ganho de massa magra e níveis de lactato. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, realizado com vinte indivíduos do sexo masculino, alocados em dois grupos, sendo um grupo controle (GC=9), submetido ao protocolo de eletroestimulação e outro grupo oclusão (GI=11) com protocolo de eletroestimulação associada à oclusão vascular, ambos durante 45 minutos. Foram coletadas, dos dois grupos, amostras de sangue antes, imediatamente após e trinta minutos após os protocolos, para mensuração de lactato e, perimetria de coxa, dinamometria, pressão arterial, saturação e frequência cardíaca, além de aplicado o teste de velocidade da marcha e os questionários WhoQol abreviado e IPAQ. Foram verificadas diferenças significativas na resposta do lactato imediatamente após o protocolo no grupo controle ($p < 0,05$). Não foram encontradas diferenças significativas na resposta do lactato, em nenhum momento, no grupo intervenção. Concluímos que a EENM sem oclusão vascular parcial induz ao aumento da atividade metabólica.

3240

RT-QPCR RÁPIDO PARA PESQUISA DE SARS-COV-2: UMA CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES COM INDICAÇÃO AO TESTE E O IMPACTO DA SUA IMPLEMENTAÇÃO NA ROTINA ASSISTENCIAL DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO.

FERNANDO GUIMARÃES CAVATAO; GABRIELE BRITO SILVEIRA; EDUARDO WANDAME GOMEZ; MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA AMARO RITTER; ELISA COSTABEBER; ANA PAULA ALEGRETTI; RICARDO MACHADO XAVIER; CAMILA HUBNER DALMORA; CAROLINE DEUTSCHENDORF; RODRIGO PIRES DOS SANTOS
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O teste RT-qPCR Xpert Xpress SARS-CoV-2®, da Cepheid, é uma ferramenta que possibilita o acesso rápido ao resultado, associado a uma alta sensibilidade. Nele se utiliza um sistema de cartucho totalmente fechado, que contempla extração, transcrição reversa e amplificação para detecção do RNA do vírus em equipamento próprio. O ensaio possui conclusão em torno de 60 minutos e limite de detecção de 250 cópias/mL. Na reação é pesquisada a presença do gene E (envelope) dos coronavírus relacionados à síndrome respiratória aguda (subgênero sarbecovírus) e a região N2 (nucleocapsídeo) do gene N, alvo específico para SARS-CoV-2. Objetivo: Avaliar o impacto da implantação da metodologia RT-qPCR rápido na rotina assistencial de um hospital terciário, bem como as principais características dos pacientes que recebem indicação ao teste. Metodologia: Foram avaliados pela equipe da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), durante 33 dias, 116 pacientes, com sete critérios de indicação clínica para realização do teste: 1) suspeita clínica covid, 2) rastreamento contato, 3) rastreamento 5º Sul (Unidade de Ambiente Protegido), 4) rastreamento Unidade Cardíaca Coronariana, 5) definir internação UTI em ala COVID19+, 6) rastreamento transplante e 7) rastreamento pacientes psiquiátricos. Além disso, variáveis como sexo, faixa etária, cidade atual, comorbidades prévias e o tempo de duração dos testes, desde sua chegada à unidade executora até a liberação do resultado, foram relatadas. Resultados: Dos pacientes incluídos no estudo, 79,3% residem na região metropolitana de Porto Alegre, 27,6% com faixa etária de 61-71 anos e 51,7% do sexo masculino. A indicação clínica mais frequente foi “suspeita clínica COVID 19” com 44,8% (52), sendo que destes, 23,1% (12) foram positivos. Além disso, 39,7% (46) apresentavam duas ou mais comorbidades prévias, como hipertensão, diabetes, neoplasias e outras. O tempo de realização do teste desde o recebimento da amostra no laboratório até a liberação do laudo teve uma mediana de 67 minutos. Conclusão: O tempo de liberação dos resultados impactou significativamente na rapidez do manejo dos casos suspeitos em menos de 2 horas, contribuindo no controle da disseminação, rastreamento de contato e, assim, garantindo a segurança do paciente e dos colaboradores envolvidos.

3313

ALTERAÇÃO DAS DIRETRIZES DE TESTE DE SENSIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS DE CLSI PARA BRCAST: IMPACTO DA ALTERAÇÃO NA SUSCETIBILIDADE DE ISOLADOS CLÍNICOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO NO BRASIL.

ÂNDREA CELESTINO DE SOUZA; PATRÍCIA ORLANDI BARTH; DARIANE CASTRO PEREIRA; MATHEUS BRAZIL DA SILVA; VALÉRIO AQUINO; ELIANE WURDIG ROESC; LARISSA LUTZ
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O Ministério da Saúde brasileiro estabeleceu através da portaria 64 de 2018 a padronização dos testes de suscetibilidade aos antimicrobianos (TSA) segundo os critérios do Comitê Brasileiro de Teste de Suscetibilidade